



URBS – URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A
Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO

	R\$ 1.000	
	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	<u>17.033</u>	<u>23.162</u>
Caixa e bancos	27	167
Aplicações de liquidez imediata	820	2.650
Contas a receber (4)	11.523	10.262
Adiantamentos a funcionários	1.049	1.034
Outras contas a receber	3.460	8.858
Despesas do exercício seguinte	0	1
Estoques	154	190
NÃO CIRCULANTE	<u>70.439</u>	<u>63.038</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>8.673</u>	<u>7.277</u>
Depósitos judiciais	8.410	7.034
Empréstimos compulsórios	263	243
INVESTIMENTOS (5)	<u>27.817</u>	<u>21.438</u>
Bens e valores não destinados a venda	27.775	21.432
Outros Investimentos	42	6
IMOBILIZADO (6)	<u>33.949</u>	<u>34.323</u>
Imóveis	37.364	37.364
Equipamentos e instalações	5.071	5.065
Veículos	356	356
Outras Imobilizações	19	19
Imobilizações em andamento	22	22
Intangível	119	118
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	-9.002	-8.621
TOTAL DO ATIVO	<u>87.472</u>	<u>86.200</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	R\$ 1.000	
	2015	2014
PASSIVO		
CIRCULANTE	<u>40.649</u>	<u>36.588</u>
Fornecedores	15.784	10.923
Notas promissórias (7)	4.069	5.571
Salários e ordenados a pagar	40	39
Obrigações Sociais (8)	2.266	2.120
Obrigações Tributárias (9)	1.740	1.619
Provisão p/férias e encargos sociais	8.268	8.123
Obrigações por planos comunitários(10)	7.391	7.419
Outras contas a pagar	1.091	774
NÃO CIRCULANTE	<u>30.961</u>	<u>34.298</u>
Notas promissórias (7)	0	3.714
Obrigações p/reincorporação de imóveis (11)	10.067	10.067
Provisão para contingências (12)	20.894	20.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>15.862</u>	<u>15.314</u>
Capital Realizado (17)	<u>81.369</u>	<u>81.270</u>
Reservas de Capital	<u>2.201</u>	<u>1.708</u>
Reservas de Reavaliação	<u>37.483</u>	<u>38.705</u>
Resultados acumulados	<u>-105.191</u>	<u>-106.369</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>87.472</u>	<u>86.200</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ 1.000

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	68.344	83.258
Receita de prestação de serviços	68.344	83.258
DEDUÇÕES	-6.350	-7.701
Impostos e contribuições	-6.350	-7.701
RECEITA LÍQUIDA	61.994	75.557
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-44.370	-45.879
LUCRO BRUTO	17.624	29.678
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-29.338	-28.029
Despesas financeiras	-310	-339
Receitas financeiras	1.289	2.277
Despesas gerais e administrativas	-30.317	-29.967
RESULTADO OPERACIONAL	-11.714	1.649
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	5.161	-1.397
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-6.553	252
Prejuízo/Lucro por lote por mil ações do Capital Social no final do exercício (em Reais)	-80,53	3,10

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ 1.000	
	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo/Lucro do exercício	-6.553	252
Depreciação e amortização	381	524
Aumento/Diminuição dos Ativos Operacionais	2.763	1.260
Contas a receber	-1.261	441
Outros direitos realizáveis	5.398	2.482
Despesas do exercício seguinte	1	1
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	-1.395	-1.767
Adiantamento a funcionários	-16	-92
Tributos a recuperar	0	317
Estoques	36	-122
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	723	-1.638
Fornecedores	-355	-4.165
Salários e encargos sociais	146	738
Impostos, taxas e contribuições diversas	267	412
Provisão	377	5.473
Valores transitórios/Planos comunitários	-29	-17
Outras contas a pagar	317	-4.079
Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	-2.686	398
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	-6.380	734
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-7	-108
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-6.387	626
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital e reserva	7.101	1.072
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	7.101	1.072
REDUÇÃO/AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	-1.972	2.096
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.818	722
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	846	2.818

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



CURITIBA



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 1.000

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIMENTOS	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL			
SALDOS EM 31/DEZ/13	80.929	122	855	39.416	-107.333	13.989
AUMENTO DE CAPITAL	341		-341			0
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			1.072			1.072
RESERVA DE REAVALIAÇÃO				-711	711	0
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					252	252
SALDOS EM 31/DEZ/14	81.270	122	1.586	38.705	-106.370	15.313
AUMENTO DE CAPITAL	99		-99			0
AUMENTO DE RESERVA DE CAPITAL			592			592
RESERVA DE REAVALIAÇÃO				-1.222	7.731	6.509
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-6.553	-6.553
SALDOS EM 31/DEZ/15	81.369	122	2.079	37.483	-105.192	15.861

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores em reais mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 26/jun/80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set/72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exerce os poderes delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo, à curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei n.º 6.404/76, atualizados pela Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas com as demonstrações do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03(R2)/2010.

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial e estão refletidos no resultado do exercício.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

B) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez/95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme Nota 6.

C) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e à longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e à longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER

	2015	2014
Valores a receber por conta de planos comunitários	7.070	7.106
Contas a receber de permissionários	10.176	8.301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-5.724	-5.145
	<u>11.522</u>	<u>10.262</u>

NOTA 5. INVESTIMENTOS

	2015	2014
Participações em Outras Empresas	4	4
Participações em Fundos de Investimento	1	1
Imóveis não destinados à venda -	27.770	21.426
Outros Investimentos	42	6
TOTAL	27.817	21.437

NOTA 6. IMOBILIZADO

	% ANUAL DE DEPRECIACÃO	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO	
				2015	2014
Direito de uso de linhas telefonica	0%	19	0	19	19
Edificações	4%	7.955	-4.089	3.866	4.092
Instalações	10%	98	-98	0	0
Máquinas e equipamentos	10%	1.527	-1.143	384	462
Móveis e utensílios	10%	1.432	-1.212	220	255
Equipamentos de computação	20%	1.895	-1.895	0	3
Terrenos	0%	3.710	0	3.710	3.710
Terrenos (reavaliação)	0%	25.699	0	25.699	25.699
Veículos	20%	356	-356	0	7
Outros	10 e 20%	142	-114	28	29
Ferramentas		120	-114	6	7
Diversos		22	0	22	22
Intangível	20%	119	-95	24	46
		42.952	-9.002	33.950	34.322

NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

	2015	2014
Saldo do exercício anterior	9.285	13.078
Atualização monetária e juros do exercício	533	680
Pagamentos no exercício	-5.749	-4.473
	4.069	9.285

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestações de serviços para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis.

Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento). Foi efetuado acordo para pagamento do valor de R\$ 13

milhões para pagamento em 30 parcelas mensais, iguais e sucessivas, reajustadas a cada 12 meses pela variação acumulada do IPCA, iniciando-se em 15/03/2014. Em Setembro/2014, houve o reajuste de 6,5%, no valor de R\$ 680 mil e pagamentos no valor total de R\$ 4,4 milhões. Em função deste reajuste e os pagamentos efetuados, o valor de R\$ 9,3 milhões, foi reclassificado para o passivo circulante (R\$ 5,6 milhões) e não circulante (R\$ 3,7 milhões). Em Setembro/2015, houve novo reajuste de 9,5%, resultando um acréscimo de R\$ 533 mil e pagamentos no valor de R\$ 5,7 milhões. Em função deste novo reajuste e pagamentos, restou um saldo de R\$ 4,1 milhões a ser quitado no ano de 2016.

NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS e FGTS.

	2015	2014
INSS	1.745	1.632
FGTS	521	488
	<u>2.266</u>	<u>2.120</u>

NOTA 9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições tais como: IRRF, ISS, PASEP, etc.

	2.015	2.014
IRRF	430	388
ISS	5	4
PASEP	85	137
COFINS	738	631
CSLL/COFINS/PIS_PASEP	80	57
IPTU	402	402
	<u>1.740</u>	<u>1.619</u>

NOTA 10. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

NOTA 11. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/maio/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez/01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do convênio supramencionado.

NOTA 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações cíveis e ações trabalhistas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$ 20,8 (R\$ 20,5 em dezembro de 2014), classificada no exigível à longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

NOTA 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	2015	2014
Prefeitura Municipal de Curitiba	2.612	7.401	13	13
Fundo de Urbanização de Curitiba	87	200		
	2.699	7.601	13	13

NOTA 14. SEGUROS

Para os veículos leves estão contratadas apólices pelo seu valor de mercado. A Companhia optou por não contratar seguros de suas instalações, devido à inexistência de histórico de sinistros.

NOTA 15. PLANO DE PENSÃO

Mediante Deliberação da CVM nº 371, de 13/dez/00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan/02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 2,1 milhões (R\$ 1,8 milhões em 2014) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez/15, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

	2015	2014
Reservas Matemáticas	130.449	114.671
Superávit Técnico Acumulado	2.572	3.144
Superávit (déficit) técnico no ano	-571	-511

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

NOTA 17. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 81.368.882,00, está dividido em 81.368.882 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

NOTA 18. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo, está demonstrada a evolução dos custos e despesas operacionais nos anos de 2014 e 2015:

	2015	2014	Varição
Pessoal	103.817	96.019	8%
Materiais	1.531	1.663	-8%
Ressarcimentos	-45.469	-34.490	32%
Serviços	14.428	12.129	19%
Depreciação/Amortização	381	524	-27%
	74.688	75.845	

NOTA 19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Abaixo, está demonstrada a receita operacional bruta dos anos de 2014 e 2015:

	2015	2014
RECEITAS DE LOCAÇÃO	35.678	39.308
RECEITAS DE ADMINISTRAÇÃO	28.287	36.650
RECEITA SERVIÇOS DE TÁXI	4.379	5.255
RECEITA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0	2.045
	<hr/> 68.344	<hr/> 83.258

ROBERTO GREGORIO DA SILVA JUNIOR
Presidente

EDSON GILMAR DAL PIAZ BARBOSA
Diretor Administrativo Financeiro

Celso Minoru Otani
CRC-PR nº 026.609/O-9

Alexandre Cesar Cavichia
Controle Interno